



## Estudo de mercado. Arábia Saudita. Animais vivos (25/01/2024).

### Importações sauditas de animais vivos no comércio internacional:

De acordo com os dados do Sistema *ITC Trademap*, a Arábia Saudita importou, em valores, US\$ 858 milhões em animais vivos no comércio internacional no ano de 2022.

Observa-se que grande parte dessas importações estiveram relacionadas aos pequenos ruminantes (especialmente ovinos) para abate, com *market share* de 76% (US\$ 651 milhões), seguido pelos bovinos vivos representando um *market share* de 12%, US\$ 101 milhões (Tabela 1).

List of products imported by Saudi Arabia  
detailed products in the following category: 01 Live animals

Unit : US Dollar thousand

Code	Product label	Imported value in 2018	Imported value in 2019	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	%
0104	Live sheep and goats	585458	633731	435858	494001	651269	76%
0102	Live bovine animals	0	11557	78274	65690	101928	12%
0106	Live animals (excl. horses, asses, mules, hinnies, bovine animals, & wine, sheep, goats, poultry, ...)	55494	66005	56728	53774	80984	9%
0105	Live poultry, "fowls of the species <i>Gallus domesticus</i> , ducks, geese, turkeys and guinea fowls"	19146	19917	18466	19291	23007	3%
0101	Live horses, asses, mules and hinnies	832	613	355	591	1628	0%
Total		660930	731823	589681	633347	858816	100%

Tabela 1. Importações sauditas de animais vivos no comércio internacional de 2019 até 2021. Categoria. Unidade: Mil dólares. Fonte: ITC Trademap.

### Principais exportadores de animais vivos ao Reino no comércio internacional:

Em 2022, o Brasil ocupou a 7º posição como principal exportador de animais vivos ao Reino da Arábia Saudita, *market share* 4% , com valores aproximados de 30 milhões de dólares.

Conforme tabela abaixo (Tabela 2), nota-se que as exportações de animais vivos ao mercado saudita são lideradas pela pelo Sudão (34%), seguido por Somália (15%), Jordânia (14%), Romênia (8%) e Colômbia (6%). Destaco que países como Sudão, Somália e Jordânia exportam ovinos vivos para abate ao mercado saudita, sendo a principal espécie de animais vivos importadas pelo Reino.

Obs: Dados das importações da Arábia Saudita no comércio internacional do ano de 2023 ainda não disponíveis no Sistema ITC Trademap.

**List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia**  
Product: 01 Live animals

Unit: US Dollar thousand

Exporters	Imported value in 2018	Imported value in 2019	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	%
World	660929	731822	589682	633345	858817	100%
Sudan	482224	451126	139073	230280	293902	34%
Somalia	70196	78776	34554	42781	124768	15%
Jordan	10335	20948	91281	73007	119228	14%
Romania	1470	52908	130965	93125	72380	8%
Colombia	0	0	0		50262	6%
Spain	302	318	54526	38601	40108	5%
Brazil	5	11387	38479	44338	30464	4%
Kuwait	2092	1782	4312	5205	24873	3%
Egypt	18534	17602	19040	16838	20582	2%
Qatar	0	0	0	4613	17832	2%
Djibouti	46263	55367	16058	20357	17739	2%
United Arab Emirates	10270	14334	12860	8674	15118	2%
United Kingdom	4129	2479	10968	13076	13844	2%
Georgia	725	5503	17053	23317	6026	1%
Other	14385	19291	20513	19133	11688	1%

Tabela 2. Principais exportadores ao mercado saudita de animais vivos no comércio internacional de 2019 até 2021. Categoria. Unidade: Mil dólares. Fonte: ITC Trademap.

**Importações de bovinos vivos realizadas pelo Reino no comércio internacional:**

O Brasil foi o principal exportador de bovinos vivos ao mercado saudita entre os anos de 2019 e 2021. Em 2022, a Colômbia tornou-se o principal exportador de gado vivo ao Reino, diante da abertura de mercado conquistada no ano anterior (Final de 2021).

Atualmente (Tabela 3), a Colômbia lidera o fornecimento de gado vivo ao mercado saudita, *market share* de 49% (US\$ 50 milhões), seguido pelo Brasil com um *market share* de 30% (US\$ 30 milhões).

Diante dos dados, nota-se uma variação negativa de 31% na receita (valores) das exportações brasileiras de bovinos vivos ao Reino no ano de 2022, em comparação ao ano anterior - De US\$ 44 milhões em 2021 para US\$ 30 milhões em 2020.

List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia

Product: 0102 Live bovine animals

Unit: US Dollar thousand

Exporters	Imported value in 2018	Imported value in 2019	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	%
World	0	11557	78274	65690	101928	100%
Colombia	0	0	0	0	50262	49%
Brazil	0	11122	38479	44337	30463	30%
Spain	0	0	11802	11033	9967	10%
Jordan	0	0	0	0	6767	7%
Romania	0	244	19666	8776	4410	4%
Oman	0	0	0	0	51	0%
United Arab Emirates	0	0	3126	0	7	0%
Kuwait	0	0	0	132	0	0%
Kyrgyzstan	0	3	0	0	0	0%
Ukraine	0	0	5201	1410	0	0%
United States of America	0	188	0	0	0	0%

Tabela 3. Principais exportadores ao mercado saudita de bovinos vivos no comércio internacional de 2019 até 2021. Categoria. Unidade: Mil dólares. Fonte: ITC Trademap.

Dados recentes do Sistema Agrostat (Tabela 4) apontam uma queda mais acentuada ainda das exportações brasileiras de bovinos vivos ao Reino no ano de 2023, em comparação ao ano de 2022 - variação negativa de 89% nos valores.

Ano	2021	2021	2022	2022	2023	2023
Produto	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
(2º Nível) BOVINOS E	21.666.774	9.497.140	23.303.648	9.192.574	2.521.740	1.189.500

Tabela 4. Exportações brasileiras de bovinos vivos ao mercado saudita em 2022 e 2023. Fonte: AgroStat.

**Considerações:**

Interlocutores locais informaram que o preço do gado vivo colombiano apresentou um preço mais atrativo (menor valor), em comparação ao gado brasileiro, o qual posicionou a Colômbia como principal exportadora de bovino vivo ao mercado saudita no ano de 2022. Dessa forma, coloca o Brasil como segundo principal exportador em 2022 por razão comercial, sendo que o Brasil liderou as exportações nos anos anteriores (2019, 2020 e 2021).

A abrupta diminuição das exportações brasileiras de gado vivo ao Reino em 2023 será melhor avaliada assim que disponibilizadas as importações sauditas do ano no Sistema *Trademap*, as quais poderão indicar um aumento da participação da Colômbia, entre outros *players*, assim como, o direcionamento das exportações brasileiras para outros mercados, e/ou uma diminuição nas próprias importações sauditas de bovinos vivos em 2023 no comércio internacional.